

## PREVALÊNCIA DE MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS ASSISTIDAS NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA USC: CINCO ANOS DE LEVANTAMENTO

Fernanda Yuriko Azuma<sup>1</sup>; Maria Carolina Neves<sup>1</sup>, Adhelle Josiane Soares Frederico<sup>1</sup>;  
Solange de Oliveira Braga Franzolin<sup>2</sup>

1- Graduanda de Odontologia - Universidade do Sagrado Coração –  
fernanda.azuma@outlook.com

<sup>2</sup> Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - Universidade do Sagrado Coração –  
so.franzolin@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

Este estudo teve como objetivo apresentar a prevalência das manifestações bucais em tecidos moles diagnosticadas no paciente infantil durante cinco anos de levantamento, após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Sagrado Coração (USC). Para identificação das manifestações, foi feito acompanhamento e registro dos atendimentos realizados na Clínica de Odontopediatria, da Faculdade de Odontologia da USC, no período de agosto de 2017 até junho de 2018, dando continuidade aos levantamentos já realizados desde 2012. Neste período, foram examinadas 736 crianças e destas, 76 (10,3%) apresentavam alguma manifestação em tecido mole. Os dados foram registrados em planilhas próprias para o levantamento, constando a identificação do paciente e estado geral, tamanho, aspecto e localização da alteração, se for única ou múltipla, sintomas, resultado da biópsia (quando realizada), provável diagnóstico e tratamento recomendado. As manifestações foram fotografadas, principalmente as que eram observadas pela primeira vez. Os resultados foram apresentados utilizando estatística descritiva, sendo que as manifestações mais frequentes do atual período foram semelhantes aos registros dos estudos anteriores e também aos dados da literatura: fístula/abcesso, seguido de afta e gengivite. O conhecimento das alterações bucais no paciente infantil fornece informações para ações preventivas, sejam em ações coletivas ou individuais, além alertar os profissionais para o diagnóstico, orientação e tratamento desses agravos.

**Palavras-chave:** Saúde bucal. Odontopediatria. Diagnóstico bucal.